

# AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DE MASTITE BOVINA EM PROPRIEDADE LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE VASSOURAS, RJ

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 4ª edição, de 12/09/2022 a 15/09/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-88-8

MIRANDA; Jeniffer Ferreira de <sup>1</sup>, SILVA; Guilherme Castro Luz da <sup>2</sup>, ALVES; Juliana Souza <sup>3</sup>, MEDEIROS; Thalisson Portela Xavier <sup>4</sup>, NASCIMENTO; Cynara Luziet Lages do <sup>5</sup>, SOUZA; Rossiane de Moura <sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A mastite bovina é uma doença infecciosa que impacta a produção de leite, podendo levar a perdas econômicas e problemas de saúde pública. Pode-se apresentar nas formas subclínica e clínica, sendo a subclínica a mais comum. A mastite clínica pode estar relacionada às características importantes nos perfis de virulência e resistência antimicrobiana do agente envolvido. Como forma de intervenção, os produtores geralmente recorrem ao tratamento alopático. Porém, a utilização deste tipo de medicamento de forma indiscriminada, sem devido acompanhamento técnico, pode contribuir para o aumento da resistência e o surgimento de bactérias multirresistentes além das perdas econômicas ao produtor, uma vez que o leite não pode ser utilizado para fins comerciais, devido a possibilidade de resíduos de antibióticos. **Objetivo:** Avaliar o perfil de resistência antimicrobiana de microrganismos isolados de mastite bovina em propriedade leiteira no município de Vassouras, RJ. **Metodologia:** O *California Mastitis Test* (CMT) e a técnica da caneca telada foram utilizados para detecção da mastite subclínica e clínica, respectivamente. Os animais que testaram positivo nos testes realizados, tiveram seu leite coletado para avaliação quanto à presença de microrganismos patogênicos, com identificação dos agentes etiológicos por MALDI-TOF, e perfil de sensibilidade a antimicrobianos pela técnica de Kirby e Bauer. Os dados foram coletados no período de janeiro a julho de 2022 em intervalos de 10 a 15 dias. **Resultados:** Foram realizados os testes para detecção em média de 35 animais em período de lactação. Foi constatado 329 tetos acometidos com mastite subclínica e 12 tetos acometidos com mastite clínica. Pelo menos 39% dos animais apresentaram mastite subclínica e 2% mastite clínica. Foram analisadas 65 amostras de leite provenientes dos quartos mamários com mastite, obtendo-se um total de 151 isolados viáveis. Estes por sua vez foram identificados em MALDI-TOF. De acordo com o padrão gênero/espécie, foram identificados Enterobactérias, *S. aureus*, *Staphylococcus* spp., *Streptococcus* spp. e outros (*Bacillus* spp., *Pseudomonas* spp., *Enterococcus* spp., *Macroccoccus* spp., *Lactococcus lactis*, *Microbacterium paraoxydans*). De acordo com o resultado obtido em MALDI-TOF, foi observado uma maior prevalência de microrganismos do gênero *Staphylococcus* spp (120/151; 79,5%), sendo o *S. aureus* a espécie de maior predominância (87/151; 57,6%), seguido pelo *S. chromogenes* (26/151; 17,2%). As Enterobactérias representaram 10,6% (16/151) dos isolados, sendo a maioria identificada como *Enterobacter* spp. (10/151; 6,6%). Com relação ao perfil de resistência, os agentes mais resistentes foram *S. aureus* e *S. chromogenes*, cujos isolados evidenciaram resistência em até 5 classes de antibióticos. Foram detectados ainda 8 isolados (28,6%) *Multidrug-Resistant* (MDR) e 2 (7,1%) *S. aureus* resistente a meticilina (MRSA). *Staphylococcus* spp. foram prevalentemente resistentes à Penicilina (26/28; 92,86%), seguido de Eritromicina e Linezolida (7/28; 25%, cada). **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo demonstraram uma elevada prevalência de *S. aureus*, podendo ser considerado o principal agente envolvido nos casos de mastite bovina na propriedade estudada. *Staphylococcus* spp. isolados exibiram resistência a diferentes classes de antibióticos, sendo que

<sup>1</sup> Pesagro-Rio, jenifferm@id.uff.br

<sup>2</sup> Pesagro-Rio, guilherme\_castro@id.uff.br

<sup>3</sup> UFF, julianasouzaalves@id.uff.br

<sup>4</sup> Pesagro-Rio, thalissonpxm@gmail.com

<sup>5</sup> Pesagro-Rio, cynaraluziet@gmail.com

<sup>6</sup> Pesagro-Rio, rossiane.souza@pesagro.rj.gov.br

aproximadamente 30% foi MDR, além da presença de MRSA, o que representa um importante risco na perspectiva da Saúde Única.

**PALAVRAS-CHAVE:** Multirresistente, *Staphylococcus aureus*, Saúde Única

<sup>1</sup> Pesagro-Rio, jenifferm@id.uff.br  
<sup>2</sup> Pesagro-Rio, guilherme\_castro@id.uff.br  
<sup>3</sup> UFF, julianasouzaalves@id.uff.br  
<sup>4</sup> Pesagro-Rio, thalisonpxm@gmail.com  
<sup>5</sup> Pesagro-Rio, cynaraluziet@gmail.com  
<sup>6</sup> Pesagro-Rio, rossiane.souza@pesagro.rj.gov.br